



**CATOLICA**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

PORTO



# **EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Atas do II Seminário Internacional



CATOLICA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

PORTO



# EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Atas do II Seminário Internacional

Porto . 2017

© 2017 Universidade Católica Portuguesa . Porto  
Faculdade de Educação e Psicologia  
Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano

**Título:** Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano: Atas do II Seminário Internacional . **Organizadores:** Joaquim Machado (coord.), Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão . **Autores:** Adriana de Lima Penteado, Afonso José Ganho Pereira de Athayde, Aldenor Batista da Silva Junior, Amâncio Carvalho, Amélia de Jesus Marchão, Ana Vigário, Angelina Sanches, António Andrade, Armando Loureiro, Carla Alexandra do Espírito Santo Guerreiro, Carla Baptista, Carla Sofia Oliveira, Carolina Mendes, Célia Beatriz Piatti, Cláudia Aleixo Alves, Cleonice Halfeld Solano, Conceição Martins, Cristiane Mesquita Gomes, Cristina Palmeirão, Cynthia Matínez-Garrido, Daniela Gonçalves, Danilma de Medeiros Silva, Dante Henrique Moura, Darliane Silva do Amaral, Elisabete Corcetti, Elsa Morgado, Elza Mesquita, Erlando Silva Rêses, Eulália Tadeu, Felipe André Angst, Fernando Rebola, Filomena Lume, Francisco Guimarães, Geisa Portelinha Coelho, Germano Borges, Hélder Henriques, Henrique Luís Gomes de Araújo, Ilda Freire Ribeiro, Ilídia Cabral, Íris Daniela Bidarra, Isabel Lage, Jane do Carmo Machado, Joana Leite, Joaquim Azevedo, Joaquim Escola, Joaquim Machado, Joaquim Sousa, Joelci Mora Silva, José Matias Alves, Laura Rocha, Laurinda Leite, Lenilda damasceno Perpétuo, Leonor Lima Torres, Levi Silva, Leyani Ailin Chávez Noya de Oliveira, Luísa Orvalho, Luiz Caldeira Brant de Tolentino-Neto, Manuel Luís Castanheira, Manuel Monteiro, Manuel Peniche Bertão, Marco António Oliva Monje, Marco Cruzeiro, Margarida Maria da Gama oliveira, Maria das Dores Saraiva de Loreto, Maria do Céu Roldão, Maria Filomena Gonçalves Ferreira, Maria Gerlandia de Oliveira Aquino, Maria Isolete Sousa, Maria Ivone Gaspar, Maria Lúcia Massano, Maria Teresa Mateus Pires, Marina Pinto, Mário Cardoso, Mary Rangel, Micheli Bordoli Amestoy, Milena Pimenta de Souza, Paula Marisa Fortunato vaz, Paula Pinto, Paulo de Carvalho, Renata Leite, Rubia Fonseca, Rui Lourenço-Gil, Rui Neves, Samuel Helena Tumbula, Sandra Mónica Dias Almeida, Sefisa Bezerra, Sérgio Olim Gomes de Mendonça, Sílvia Amorim, Sirley Marques da Silva, Sofia Bergano, Sónia da Cunha Urt, Sónia Mirela de Sousa, Soraya Vital, Sueli Mamede Lobo Ferreira, Susana Gastal, Susana Henriques, Teresa Melo Gomes; Rosa Serradas Duarte, Victor Muirequetule, Vincenzo Schirripa, Vitor Barrigão Gonçalves, Wilson ProfirioNicaquela, Zulmira Moreira Ramos **Design e Paginação:** LabGraf . **Colaboração:** Cristina Crava, Francisco Martins . **Editor:** Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto . **Local e data:** Porto, 2017 . **ISBN:** 978-989-99486-8-6 .

<b>APRESENTAÇÃO</b>	9
ÁREA TEMÁTICA	
<b>PROJETOS LOCAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIOCOMUNITARIO</b>	
<hr/>	
<b>A ARTICULAÇÃO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO PARA A EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES NO MUNICÍPIO DE LUZIÂNIA-GO</b>	13
Sueli Mamede Lobo Ferreira	
<b>CURRÍCULO, FORMAÇÃO INTEGRAL &amp; EDUCAÇÃO 3.0</b>	27
Rubia Fonseca, Amâncio Carvalho, Joaquim Escola, Armando Loureiro	
<b>FESTAS RELIGIOSAS E COGNIÇÃO POPULAR: UMA APROXIMAÇÃO À FESTA DO DIVINO EM ALCÂNTARA (BRASIL)</b>	49
Susana Gastal, Cristiane Mesquita Gomes	
<b>ENSINO SUPERIOR MILITAR E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE COMANDO E LIDERANÇA</b>	65
Victor Muirequetule, Joaquim Machado	
<b>A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL NO SÉCULO XX: O DESAFIO DA APRENDIZAGEM NA DIVERSIDADE CULTURAL DOS POVOS INDÍGENAS XUKURU DO ORORUBÁ</b>	83
Maria Gerlandia de Oliveira Aquino	
<b>PROJETO INTEGRA-(TE): PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO NA EXPLORAÇÃO DE NOVOS DESAFIOS</b>	105
Vitor Barrigão Gonçalves, Paula Marisa Fortunato Vaz	
<b>EDUCATION AND COMMUNITY EMPOWERMENT IN THE CONTEXT OF ITALIAN MERIDIONALISM. DANILO DOLCI, A NONVIOLENT LEADER IN SICILY</b>	115
Vincenzo Schirripa	
<b>HÁ LUGAR PARA O ANTROPÓLOGO NOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL?</b>	129
Henrique Luís Gomes de Araújo	
<b>LITERACIA MUSICAL E APRENDIZAGEM SOCIAL: ESTUDO DE CASO</b>	139
Zulmira Moreira Ramos	

## ÁREA TEMÁTICA

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETOS DE MELHORIA**

---

<b>AÇÕES DE (AUTO)AVALIAÇÃO E SEUS EFEITOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR – UM ESTUDO DE CASO</b>	154
Felipe André Angst, José Matias Alves	
<b>A AUTOAVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE MELHORIA: UM ESTUDO DE CASO</b>	174
Carla Baptista, José Matias Alves	
<b>AS PERCEÇÕES DOS DIRETORES DE TURMA SOBRE AS SUAS FUNÇÕES E PODERES</b>	183
Sónia Mirela de Sousa, Joaquim Machado	
<b>O PROJETO EDUCATIVO NA PROMOÇÃO DA FUNCIONALIDADE DA ESCOLA</b>	192
Margarida Maria da Gama oliveira, Cristina Maria Gomes da Costa Palmeirão	
<b>SEGURANÇA PSICOLÓGICA DAS EQUIPAS E COMPORTAMENTOS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO EMPÍRICO EM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES</b>	219
Rui Lourenço-Gil, Ilídia Cabral, José Matias Alves	
<b>ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO NA CIDADANIA GLOBAL: REFLEXOS DA FORMAÇÃO</b>	232
Ilda Freire Ribeiro, Sofia Bergano, Conceição Martins, Angelina Sanches, Elza Mesquita	
<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA: MELHORIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA?</b>	251
Cleonice Halfeld Solano	
<b>O CONTROLO DA QUALIDADE E A GARANTIA DA QUALIDADE EQAVET: DE QUE FALAMOS?</b>	265
Laura Rocha, José Matias Alves	
<b>CONSTRUCCIÓN DE UN MODELO DE ENSEÑANZA EFICAZ</b>	282
Cynthia Matínez-Garrido	
<b>AS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS: QUE CONTRIBUTO PARA O (IN)SUCESSO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR?</b>	295
Manuel Monteiro, José Matias Alves	
<b>QUALIDADE NA EDUCAÇÃO NO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORUMBÁ (MS) BRASIL</b>	315
Marco António Oliva Monje	
<b>UMA EXPERIÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS DE APRENDIZAGEM DINÂMICA E COOPERATIVA NO CONTEXTO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA</b>	333
Marco Cruzeiro	
<b>O MAL-ESTAR DISCENTE NUMA ESCOLA DO OUTRO SÉCULO: OLHARES DE ALUNOS</b>	353
Carla Baptista, José Matias Alves	

## **PROJETO INTEGRA(-TE): PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO NA EXPLORAÇÃO DE NOVOS DESAFIOS**

### **Vítor Barrigão Gonçalves**

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação, Departamento de Tecnologia Educativa e Gestão da Informação  
Bragança, Portugal, vg@ipb.pt

### **Paula Marisa Fortunato Vaz**

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação, Departamento de Psicologia  
Bragança, Portugal, paulavaz@ipb.pt

### **Resumo**

Esta comunicação insere-se no âmbito do projeto “INTEGRA(-TE) - Rotas Científicas para uma integração intercultural” cuja primeira edição decorre desde outubro de 2016 numa parceria entre o Centro de Ciência Viva e o Instituto Politécnico de Bragança. O objetivo central deste projeto consiste no envolvimento de uma comunidade de estudantes provenientes dos PALOP, residentes em Bragança, através do cruzamento de três ilhas fundamentais do conhecimento: ciência e tecnologia, multiculturalidade e diversidade cultural, pedagogia e educação na exploração de novos desafios. Neste contexto apresenta-se o trabalho desenvolvido no âmbito da ilha “Pedagogia e educação na exploração de novos desafios” que tem como principais objetivos: estimular o diálogo em torno dos aspetos socioculturais dos países de origem dos participantes e do país de

acolhimento (Portugal); estimular a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor dos participantes. Assim, realizaram-se sete sessões de caráter prático, com a duração de duas horas cada, nas quais participaram em média 15 estudantes, maioritariamente do sexo masculino, provenientes dos PALOP. Para agilizar a participação dos formandos, criaram-se uma página e um grupo no facebook, bem como uma área de trabalho na drive Google, para que os formandos pudessem aceder a documentação diversa e partilhar ideias, opiniões e sugestões.

**Palavras-chave:** educação, cultura, inclusão social, empreendedorismo

## **Abstract**

This communication is part of the project "INTEGRA(-TE) - Scientific Routes for an Intercultural Integration", mainly the first edition that has been taking place since October 2016 in a partnership between the Living Science Center and the Polytechnic Institute of Bragança. The central objective of this project is to involve a community of students from PALOP and residents in Bragança, through the crossing of three fundamental islands of knowledge: science and technology, multiculturalism and cultural diversity, pedagogy and education in the exploration of new challenges. In this context, the work carried out in the context of the island "Pedagogy and education in the exploration of new challenges" is presented. Its main objectives are: to stimulate dialogue about the socio-cultural aspects of the countries of origin of the participants and of the host country of the participants (Portugal); Stimulate the creativity, innovation and enterprising spirit of the participants. Thus, seven practical sessions lasting two hours each were held, with an average of 15 students, mostly males, from African countries. To speed up the participation of the trainees, a page and a group was created on facebook, as well as a work area in the Google drive, so that the trainees could access the diverse documentation and share ideas, opinions and suggestions.

**Keywords:** Education, culture, social inclusion, entrepreneurship

## **1. Enquadramento**

Em pleno Século XXI, e no decorrer de mudanças acentuadas no Ensino Superior Português, introduzidas em grande parte pelo processo de Bolonha e pelo forte

impulso da mobilidade de estudantes de diferentes países, as Universidades e Politécnicos recebem, cada vez mais, uma enorme heterogeneidade de estudantes. Se muitos destes vêm para ficar por períodos mais ou menos curtos de alguns meses, outros tantos vêm para fazer toda a sua formação académica, primeiro ao nível dos cursos tecnológicos superiores profissionais (CTeSP) e de licenciatura e, logo a seguir, de mestrado, vendo-se privados do convívio com as suas famílias e amigos por longos períodos de tempo. Este é o caso de muitos alunos do Instituto Politécnico de Bragança, oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Podemos afirmar que muitos deles vêm para ficar vários anos com intenção de iniciar a sua vida laboral em Portugal.

Torna-se assim necessário promover e facilitar a integração destes estudantes não só em contexto institucional como a um nível mais alargado, científico e cultural.

O projeto “Rotas Científicas para uma integração intercultural” pretende dar resposta a esta necessidade e resulta de uma iniciativa apoiada pela Ciência Viva que visa a criação de oportunidades de aprendizagem e de inclusão social pela via do conhecimento da ciência e da cultura para estes estudantes.

Quando se refere a integração pensa-se normalmente em descrever e caracterizar a entrada, a socialização e a participação dos imigrantes numa sociedade qualquer de acolhimento. (...) A integração escolar supõe uma educação intercultural. Esta interculturalidade na educação representa um intercâmbio positivo entre as diferentes culturas presentes e implica a existência de ações pedagógicas destinadas a esse fim. O objetivo da educação intercultural é conectar outras culturas, é o reconhecimento da identidade cultural dos imigrantes, o respeito e a cooperação a fim de conseguir um enriquecimento cultural mútuo (Chintoan-Uta, 2014, p.14).

O mundo competitivo e em constante mutação política, económica, social, tecnológica, legal e ambiental requer o estímulo do pensamento crítico e o desenvolvimento da mente na conceção de respostas suficientemente inovadoras e criativas.

Desta forma, neste projeto foi construída uma sequência de atividades que pretende contribuir para um conhecimento mútuo entre os participantes, bem como para um conhecimento destes acerca do contexto a melhorar com vista a incentivar o desenvolvimento de uma atitude empreendedora e geradora de ideias através de atividades experimentais e de reflexão.

## 2. Metodologia

No contexto desta ilha “Pedagogia e educação na exploração de novos desafios” realizaram-se, entre fevereiro e junho de 2017, sete sessões práticas com a duração de mais de duas horas cada. Nestas sessões participaram uma média de 15 estudantes do Instituto Politécnico de Bragança, maioritariamente do género masculino e oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente, Angola, Cabo-Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

As primeiras duas sessões dirigiram-se para as seguintes finalidades:

### **Sessão 1**

Apresentação dos participantes recorrendo à implementação de diversas dinâmicas de grupo.

Diálogo em torno dos aspetos socioculturais dos países de origem participantes.

Diálogo em torno dos aspetos socioculturais do país de acolhimento aos participantes.

Reconhecimento de hábitos e estilos de vida e instituições ou serviços no âmbito escolar, desportivo, moral, de saúde, técnico, científico e cultural.

### **Sessão 2**

Auscultação das necessidades dos participantes no país de acolhimento.

Discussão de potenciais soluções para as necessidades identificadas.

Identificação de boas práticas de integração através de um conhecimento mais profundo dos aspetos socioculturais da cidade de Bragança.

Para concretizar os objetivos delineados realizaram-se diferentes atividades. Na secção seguinte, apresentam-se de forma sintética aquelas que mais se destacaram pela importância que assumiram e pela forma como foram recebidas pelos participantes.

O segundo conjunto de atividades incidiu na aquisição de competências ao nível do empreendedorismo e organizou-se do seguinte modo:

### **Sessão 3**

Descoberta do perfil e das características do empreendedor.

Compreensão do papel dos empreendedores na sociedade.

Empreendedorismo do negócio. Empreendedorismo corporativo.

Empreendedorismo social. Empreendedorismo feminino.

Empreendedorismo Ambiental.

### **Sessão 4**

A criatividade e inovação no processo empreendedor. Processo de geração de ideias (“Processo Walt Disney”). Técnicas de geração de ideias.

Ferramentas para representação de ideias: mapas mentais e mapas de conceitos. Outras ferramentas informáticas para apoio à geração de negócios.

### **Sessão 5**

Geração de um micro-negócio (três fases para realizar atividade “empreendedor por um dia”: Sonhador, Designer, Minucioso).

Apresentação do Modelo Canvas do Micronegócio.

### **Sessão 6**

Implementação do micro-negócio no centro da cidade.

Reflexão sucinta sobre a atividade e aprendizagem “empreendedor por um dia”, bem como sobre as contas desta iniciativa.

### **Sessão 7**

Reflexão sobre a aprendizagem adquirida na atividade “empreendedor por um dia”.

Identificação de boas práticas de integração através de criação de projetos ou negócios na cidade de Bragança.

Em termos metodológicos, este trabalho recorre à metodologia de projeto, utilizando técnicas quantitativas e qualitativas de recolha e análise de dados inerentes ao estudo de caso desta primeira edição do projeto INTEGRA(-TE).

### **3. Atividades e resultados da ilha “Pedagogia e educação na exploração de novos desafios”**

O primeiro conjunto de sessões e respetivas atividades incidiu sobre o conhecimento dos formandos, quer de si mesmos, quer dos seus colegas, com os quais teria posteriormente que criar a sua equipa, pelo que conhecer as suas características particulares (habilidades e defeitos) é de suma importância para o desenvolvimento de qualquer projeto em equipa.

Uma das atividades propostas consistiu na promoção da reflexão sobre si próprio lançando-se o desafio de cada participante registar por escrito e posteriormente partilhar com os colegas, entre outros aspetos, uma atividade de lazer da sua preferência, uma qualidade, um defeito, uma alegria, um sonho e um medo. Daqui emergiram respostas que remetem claramente para a preferência por atividades de lazer como ver televisão, ler e ouvir música. Quanto aos defeitos, o mais apontado pelos participantes foi a teimosia. Relativamente às qualidades, salientaram-se a simpatia, a persistência e a honestidade. A família destacou-se como a alegria mais vezes nomeada e a vontade de terminar os estudos e de ser bem-sucedido destacaram-se como sonhos principais. Quanto ao medo, salientou-se na maioria as respostas, a perda.

Uma outra atividade que importa destacar consistiu em identificar por escrito três aspetos que mais gostam no seu país de origem, três aspetos de que menos gostam, três aspetos dos quais têm mais saudades. Assim, a comida e o povo salientaram-se como aspetos de que mais gostam, a política, a educação e a burocracia como aspetos de que menos gostam no seu país. Sobre a comida e a família recaem as saudades da maioria dos participantes (ver Figura 1). Estas atividades permitiram que os formandos conhecessem melhor os seus pares ao experimentarem refletir e discutir diversos temas em diferentes grupos. A formação inicial dos grupos de trabalho partiu destas atividades.

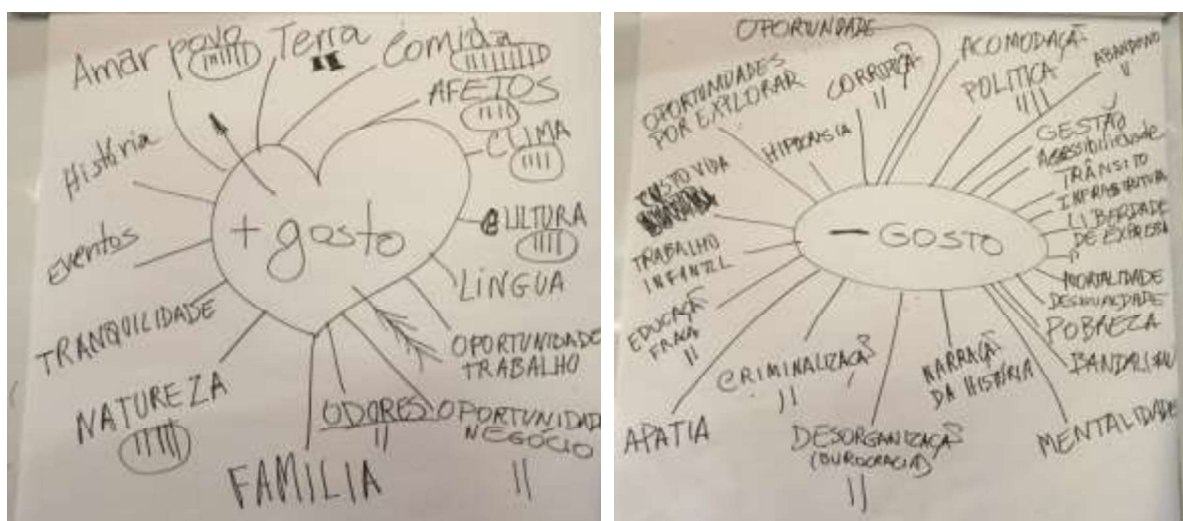
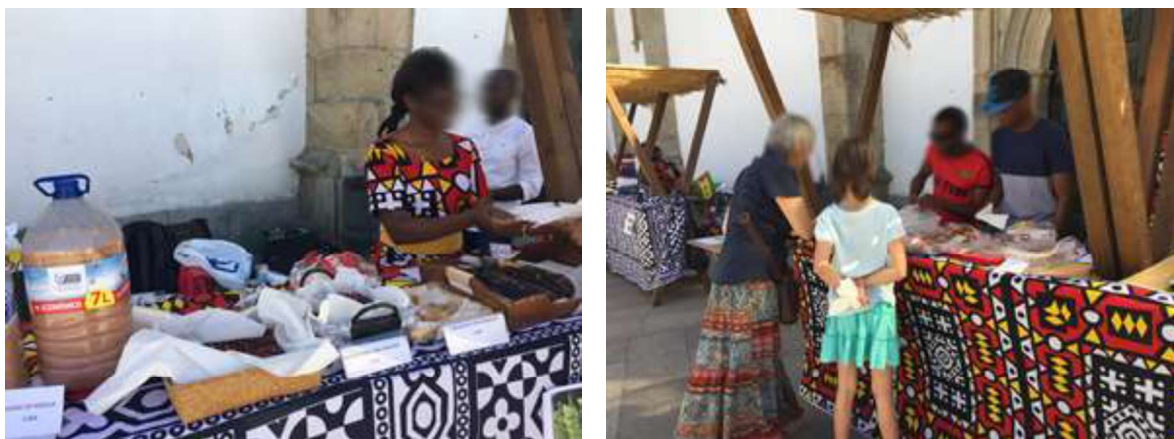


Figura 1. *Aspetos que mais ou menos gostam*

Para melhor conhecerem a cidade que os acolhe (Bragança), realizou-se uma outra atividade. Assim, num primeiro momento apresentaram-se em formato PowerPoint os principais espaços desta cidade, ao nível desportivo (instalações desportivas do IPB, nomeadamente o seu ginásio, a equipa de futebol da associação de estudantes africanos, as piscinas municipais), cultural (teatro, museus, salas de exposições, bibliotecas, monumentos) e religioso (igrejas). À medida que estes espaços foram apresentados, cada participante foi convidado a registar se se tratava de um espaço que já conhecia ou de um espaço para si ainda desconhecido. Destacaram-se como espaços conhecidos pela maioria dos participantes, a *Domus Municipalis* e o Arquivo Distrital. No final, cada participante assumiu o compromisso visitar um espaço que ainda não conhecesse e de preparar a apresentação do mesmo aos colegas, a realizar na próxima sessão. Foi solicitado que nesta apresentação indicassem uma característica ou um aspeto particular de que mais tenham gostado e uma característica ou aspeto particular de que menos tenham gostado e que considerassem que deveria ser melhorado.

O segundo conjunto de atividades almejavam estimular a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor dos participantes. Primeiramente propôs-se (auto)descobrir o perfil e as características empreendedoras de cada participante, com o intuito de melhor compreender o papel dos empreendedores na sociedade, em geral, e na cidade, em particular. Desmistificar o empreendedorismo foi o passo seguinte, com vista a apresentar a sua tipologia: Empreendedorismo do

negócio (Empreendedor *start-up*), Empreendedorismo corporativo (Intra-empreendedor), Empreendedorismo social (maximizar retornos sociais em vez de maximizar o lucro), Empreendedorismo feminino (os negócios não são só para homens) e Empreendedorismo Ambiental (maximizar o lucro sem prejudicar o meio ambiente). Posteriormente propôs-se dar a conhecer as principais técnicas de geração de ideias e ferramentas para a sua representação (mapas mentais e mapas de conceitos), com vista a compreender e utilizar um dos processos de geração de ideias - Processo Walt Disney. Para tal, foram apresentadas ferramentas informáticas para apoio à geração de negócios, tais como: Mind42 (<https://mind42.com>) para mapas mentais ou *Cmap tools* (<http://cmap.ihmc.us>) para mapas de conceitos e *Business Model Fiddle* (<https://bmfiddle.com>) para perspetivar o modelo de negócio. Estes instrumentos permitiram a cada um dos grupos (microempresas) o planeamento de um modelo de micronegócio através do *Business Model Canvas* (Osterwalder, e Pigneur, 2010) e que, posteriormente, desenvolveram e apresentaram à sociedade brigantina por um dia na “Banca na Praça do Município de Bragança” para avaliarem a sua ideia de micronegócio (ver Figura 2). Para facilitar a compreensão dos vários conceitos, conteúdos e modelos utilizados foi disponibilizada uma lista de referências bibliográficas e webgráficas, com destaque para o Manual para Jovens Empreendedores – Comportamentos e Competências dos 13 aos 18 anos (Leitão, Nabeiro e Gomes, 2014). Por conseguinte, com o apoio da autarquia local, promoveram-se sessões de dinamização de atividade comercial (numa escala micro e para produtos simples) à luz das atividades já realizadas na “Banca na Praça do Município de Bragança” (Bragança Município, 2017).



**Figura 2.** Atividade “Empreendedor por um dia”

Posteriormente, cada grupo procedeu à avaliação da experiência procedendo ao preenchimento de três modelos de inquéritos: o primeiro pretendia registar a sua opinião individual sobre a atividade comercial; o segundo pretendia registar as contas da atividade aferindo o lucro; e a terceira tinha como finalidade registar a opinião do grupo sobre a experiência. Genericamente, constatamos que a experiência superou as expectativas tanto em termos de aprendizagem, como em termos financeiros.

No início deste percurso foi criada uma página e um grupo no facebook, e também uma área de trabalho na drive Google, para que os formandos pudessem, entre as diferentes sessões, aceder e trocar documentação diversa, bem como partilhar ideias, opiniões e sugestões. Estas ferramentas constituíram-se como uma mais-valia durante todo o processo porque foram efetivamente utilizadas pelos participantes para estes fins, o que contribuiu para o sucesso das atividades no âmbito desta ilha.

#### **4. Considerações finais**

Face aos resultados, podemos afirmar que os objetivos foram amplamente atingidos e que esta experiência, face às reflexões críticas apresentadas por cada formando, poderá impulsionar significativamente a integração empreendedora destes participantes na comunidade brigantina, em particular, ou mesmo na comunidade portuguesa, em geral.

Por um lado, estamos convictos de que os formandos adquiriram as competências essenciais no que diz respeito à educação para o empreendedorismo. Por outro lado, as ferramentas de aprendizagem adquiridas por cada participante poderão, a médio/longo prazo, ser aplicadas nos seus países de origem.

#### **5. Referências Bibliográficas**

- Bragança Município (2017). *Banca na Praça do Município de Bragança*. URL: [http://www.cm-braganca.pt/uploads/writer\\_file/document/3692/Regulamento\\_n.pdf](http://www.cm-braganca.pt/uploads/writer_file/document/3692/Regulamento_n.pdf).
- Chintoan-Uta, B. (2014). *Integração escolar e discriminação de alunos estrangeiros em Portugal e na Roménia, no ensino universitário*. (Tese de mestrado não publicada),

Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

Leitão, J.; Nabeiro, I. e Gomes, D. [Coord.] (2014). *Manual para Jovens Empreendedores – Comportamentos e Competências dos 13 aos 18 anos*. Coração DELTA Editor.

Osterwalder, A. e Pigneur, Y. (2010). *Business Model Generation*. 1st ed. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc..